lenda do guaraná

 Hoje teremos um trabalhão para ler a lenda do guaraná.

 A história ficou toda embaralhada. Organize-a para que possa lê-la.

 Coloque os parágrafos e as imagens na ordem certa.

|  |
| --- |
| Um dia, enquanto o menino colhia frutos na floresta, Jurupari se transformou em uma serpente e o picou. Tupã mandou trovões para alertar os pais do garoto, mas quando chegaram já era tarde. O índio estava morto.Diante de tamanha tristeza, o deus então aconselhou os pais que plantassem os olhos da criança no chão da tribo. Naquele local plantado, outro tipo de vida brotaria e outro tipo de energia o menino poderia provir ao seu povo. |
| Na área onde foram depositados os olhos, as lágrimas dos pais regaram o broto e, um mês depois, nascia uma plantinha. Um fruto vermelho que, por dentro, se parecia com os olhos do menino ao mirar sua tribo. O Guaraná. |
| Apaixonado por frutas, ele saía pela floresta para colher e poder trazer de volta para a tribo o maior número de alimentos que conseguia. Até por conta disso, era considerado símbolo de orgulho.A fama do indiozinho chegou aos ouvidos de Jurupari, uma entidade do mal, muitas vezes trazida como representante dos pesadelos. Esse personagem, capaz de se transformar em diversos animais, invejava a habilidade do garoto. |
| Era uma vez, num Brasil não tão distante, a tribo de índios Sateré-Mawé, uma população que ainda existe no estado do Amazonas e tem crescido com o passar dos anos, nesse local, vivia um apaixonado casal que se sentia incompleto pela ausência de um filho.Eles decidiram, então, fazer um pedido para o deus Tupã, uma das grandes divindades, o deus do trovão. A solicitação da gravidez foi atendida e, meses depois, a índia deu a luz a um menino. O pequeno garoto cresceu e começou a desbravar, por conta, os arredores da mata em que vivia. |
| Na lenda folclórica, guaraná foi a vida após a vida do garoto — Foto: Foto: Patrik Oening/ Arte: TG/ Renato de Oliveira Munhoz |
| Guaraná chama atenção por cores e formato diferenciado — Foto: Arte: Renato de Oliveira Munhoz |
| O filho representou uma conquista para o casal de índios  — Foto: Foto: Patrik Oening/ Arte: TG |